

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

TEMPO E ESPAÇO DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA

Joana Paulin Romanowski, Juliana Domit

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3598>

Submetido em: 2022-02-09

Postado em: 2022-02-17 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

ARTIGO

TEMPO E ESPAÇO DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA

JULIANA DOMIT¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4917-1639>

JOANA PAULIN ROMANOWSKI²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7043-5534>

RESUMO:

O objeto do estudo se refere ao tempo e espaço da disciplina de Didática nos cursos de Licenciatura em Pedagogia no Brasil. O problema investigado toma como questão principal: o tempo e espaço da disciplina de Didática nos cursos de pedagogia favorece a formação docente? O objetivo geral é compreender o tempo e espaço da disciplina de didática na formação inicial de professores no curso de Pedagogia. O pressuposto entende a disciplina de Didática, de natureza pedagógica, comprometida com as questões concretas da docência se constitui eixo central para os cursos de formação inicial de professores. A escolha da licenciatura em Pedagogia é intencional por ser este curso destinado à formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental e educação infantil. Metodologicamente o estudo assume a abordagem cartográfica (ROSÁRIO, 2008), a partir do mapeamento do curso de Pedagogia nas universidades federais brasileiras. Para a realização do estudo foi feita a leitura das matrizes curriculares de 61 cursos e a leitura dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs). Os aportes teóricos fundamentam-se em Candau (1984), Gatti (2019), Marins (2015), Martins (2009,2012), Romanowski (2010,2016) e Veiga (1994, 2012). Os dados levantados permitem considerar que a disciplina de Didática está presente em todos os cursos de Pedagogia nas universidades federais brasileiras. A pesquisa reconheceu que há três eixos de disciplinas de didática nas propostas do curso: a Didática Geral, as Didáticas Específicas e as Didáticas para as modalidades de ensino.

Palavras-chave: Didática; Formação inicial de Professores; Pedagogia.

TIME AND SPACE OF THE TEACHING SUBJECT IN PEDAGOGY COURSES

ABSTRACT:

The object of the study refers to the time and space of the Didactics subject in the Degree in Pedagogy courses in Brazil. The problem investigated takes as its main question: Does the time and space of the Didactics subject in Pedagogy courses favor teacher education? The main goal is to understand the time and space of the didactics subject in the initial formation of teachers in the Pedagogy course. The assumption understands that the Didactics subject, of a pedagogical nature, committed to the concrete issues of teaching, constitutes a central axis for initial teacher education courses. The choice of a degree in Pedagogy is intentional as this course is aimed at training teachers for the early years of elementary school and early childhood education. Methodologically, the study takes a cartographic approach (ROSÁRIO, 2008), from the mapping of the Pedagogy course in Brazilian Federal Universities. To carry out the study, the curricular matrices of 61 courses were read and the Pedagogical Political Projects (PPPs) were read. The theoretical contributions are based on Candau (1984), Gatti (2019), Marins (2015), Martins (2009,2012), Romanowski (2010,2016) and Veiga (1994, 2012). The data collected allow us to consider that the subject of Didactics is present in all Pedagogy courses in Brazilian Federal

¹ Universidade Estadual do Centro Oeste. Guarapuava, PR, Brasil. judomit@gmail.com

² Uninter. Curitiba, PR, Brasil. Joana.romanowski@gmail.com

Universities. The research recognized that there are three axes of didactic subject in the course proposals: General Didactics, Specific Didactics and Didactics for the teaching modalities.

Keywords: Didactics; Initial Teacher Training; Pedagogy.

TIEMPO Y ESPACIO EN LA ASIGNATURA DE DIDÁCTICA EN LOS CURSOS DE PADAGOGÍA

RESUMEN:

El objeto del estudio se refiere al tiempo y espacio de la asignatura de Didáctica en los cursos de graduación en Pedagogía en Brasil. El problema en estudio tiene como cuestión principal: ¿el tiempo y espacio de la asignatura de Didáctica en los cursos de pedagogía favorece a la formación del profesor? El objetivo general es comprender el tiempo y espacio de la asignatura de didáctica en la formación inicial de profesores en el curso de Pedagogía. La condición previa entiende la asignatura de Didáctica, de naturaleza pedagógica, comprometida con las cuestiones concretas de enseñanza se constituye eje central para los cursos de formación inicial de profesores. La elección de grado en Pedagogía es intencional por ser este curso destinado a la formación docente para los primeros años de la escuela primaria y educación infantil. Metodológicamente, el estudio tiene un enfoque cartográfico (ROSÁRIO, 2008), a partir del mapeo del curso de Pedagogía en las universidades federales brasileñas. Para la realización del estudio se leyeron las matrices curriculares de 61 cursos y los Proyectos Políticos Pedagógicos (PPPs). Las contribuciones teóricas se basan en Cadau (1984), Gatti (2019), Marins (2015), Martins (2009,2012), Romanowski (2010,2016) y Veiga (1994,2012). Los datos recolectados permiten considerar que la disciplina de Didáctica está presente en todos los cursos de Pedagogía en las universidades brasileñas. La investigación reconoció que existen tres ejes de disciplinas didácticas en las propuestas de los cursos: Didáctica General, Didáctica Específica y Didáctica para las modalidades de enseñanza.

Palabras llave: Didáctica; Formación docente inicial; Pedagogía.

INTRODUÇÃO

A Didática se constitui conhecimento estruturante para a compreensão e formação para a docência, pois ao tomar como objeto de estudo o processo de ensino e aprendizagem substantiva a essência dos saberes dos professores como indica Roldão (2007). Esse pressuposto é reconhecido secularmente no tempo e espaço, desde Comenius com a proposição da Didática Magna. A configuração desse conhecimento no curso está presente desde a criação do curso de pedagogia no Brasil como indica Veiga (1994), Libâneo (2010), entre outros. Assim, considerando esses pressupostos, esse artigo problematiza o tempo e espaço da disciplina de didática na composição das disciplinas do currículo dos cursos de Pedagogia com a finalidade de examinar a configuração dessa disciplina nas propostas curriculares de cursos de licenciatura em Pedagogia.

Ao eleger o exame da Didática compreendemos essa disciplina como basilar por seu objeto de estudo ser o processo de ensino e aprendizagem e conseqüentemente a especificidade da docência Scheibe e Bazzo (2016), Cruz (2017), eixo central dos cursos de formação inicial de professores desde de Marcelo (1999).

A especificidade da didática como disciplina do campo pedagógico comprometida com as questões concretas da docência, reafirmando a docência como a base da identidade de todos os profissionais da educação (ANFOPE, 2014). Assim, o curso de licenciatura em Pedagogia, se constitui

num espaço profícuo, em que a formação nesse curso focaliza a docência na educação básica nos anos iniciais do ensino fundamental, na educação infantil, na educação de jovens e adultos, e em outros espaços educativos como preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (2006). Ressaltamos que a docência se estende aos diferentes conhecimentos componentes dos currículo desses níveis e modalidades de ensino.

A formação para a docência não se restringe à disciplina de didática, como campo de conhecimentos, mas se estende ao conjunto de conhecimentos pedagógicos. Este estudo incide na disciplina de Didática como objeto desta pesquisa por compreender que a formação para a docência tem na didática e nas didáticas como imprescindível de acordo com Veiga (2012) para o processo de formação e desenvolvimento profissional dos professores. Constitui-se ainda, como a “teoria da docência” (VEIGA, 2012, p.8), quem tem no ensino seu objeto nuclear. O ensino da didática na formação inicial de professores é espaço e tempo de pesquisa profícuo, uma vez que pesquisas já realizadas indicam que a didática aborda conhecimentos pedagógicos pouco valorizado e em muitas instituições ocupa uma pequena carga horária no currículo (GATTI, 2019).

As didáticas³ se referem as didáticas específicas, ou seja, ao ensino específico de uma área do conhecimento, que ensina as origens, história e epistemologia dos diferentes conhecimentos componentes do currículo dos níveis e modalidades de ensino nos quais os licenciados em pedagogia atuam. Com efeito, as didáticas específicas ocupam-se do processo de ensino aprendizagem específico de uma disciplina, dos saberes que envolvem o ensinar e aprender de determinados conteúdos (LIBÂNEO, 2015) num processo intencional, que contempla a ciência, a docência, o movimento e o resultado.

Em relação a metodologia do estudo está orientado pela abordagem cartográfica, pois realiza um mapeamento de propostas do curso no Brasil. A investigar elege os cursos presenciais nas universidades federais brasileiras por se constituírem, de modo geral, as instituições inaugurais na oferta do curso da pedagogia no Brasil. Além desse critério também elegemos os cursos que divulgam no meio digital os documentos necessários a pesquisa documental como o Projeto Político do Curso, a Matriz Curricular e os Planos de Ensino das disciplinas de Didáticas no curso de licenciatura em Pedagogia.

Para a realização do estudo foi feita a leitura das matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia, que permitiu identificar o tempo e espaço da e das disciplinas de didáticas nas propostas dos cursos. Identificadas estas disciplinas, passamos então a leitura dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) destes, para a compreensão do conjunto de conhecimentos trabalhados em cada uma destas disciplinas. Assim, foi possível situar a partir das didáticas, geralmente identificadas nas matrizes curriculares como Didática Geral, Teoria do Ensino, Fundamentos da Didática, etc. As didáticas direcionadas ao ensino de estão presentes nas matrizes curriculares como Didática de Língua Portuguesa, Didática da Educação Matemática, Didática da Alfabetização. Em muitas matrizes curriculares são denominadas de Metodologia de Ensino⁴. Além disso, as disciplinas de didática podem

³ O XX ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de ensino assume em seus seis eixos a Didática e as Didáticas como temáticas a serem abordadas.

⁴ As metodologias de ensino de direcionadas ao processo de ensino das disciplinas do currículo e as didáticas das disciplinas quanto à suas especificidades, semelhanças e diferenças carecem de estudos e pesquisas (MARTINS e ROMANOWSKI, 2010).

se direcionar à modalidade de ensino como Didática da Educação Infantil, Didática da Educação de Jovens e Adultos, etc.

Ao assumir a abordagem cartográfica o entendimento é de que mapear o tempo e espaço da(s) didática(s) nas propostas curriculares dos cursos, como propõe Rosário (2008, p. 207/) “[...]um trilhar metodológico que visa a construir um mapa (nunca acabado) do objeto de estudo”. Deleuze e Guattari (1995) indicam a cartografia como um dos princípios do rizoma, que apresenta as seguintes características: conexão, heterogeneidade, multiplicidade, ruptura a-significante e cartografia. Assim, ao buscar situar a(s) didáticas nas propostas dos cursos não se assume essas disciplinas como hierarquizadas, e sim como componentes curriculares. Como apontam Rosário e Coca (2018) “no rizoma não há uma hierarquia (com início, meio e fim), mas sempre um meio, ou seja, ele cresce em qualquer direção, por todos os lados”. No exame das propostas dos cursos, para a sistematização e análise dos dados levantados, a técnica da análise de conteúdo é o teste por associação de palavras, que Bardin (2011) relata ser o mais antigo dos testes projetivos, compreendendo que este teste é utilizado na Análise de Conteúdo para fazer surgir espontaneamente associações relativas às palavras exploradas ao nível dos estereótipos que criam. As diferentes fases da Análise de Conteúdo organizam-se em torno de três polos, conforme Bardin (2011, p. 125) “[...] a pré-análise; a exploração do material; e, por fim, o tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação”.

Para apresentação destes dados, o texto está organizado a partir das discussões da especificidade da didática no curso de pedagogia, a descrição e discussão dos dados referentes ao espaço e tempo da didática nas matrizes curriculares dos cursos de pedagogia, a abordagem dos programas da disciplina de didática e por fim as conclusões provisórias. Os dados são apresentados em quadros e tabelas, atendendo a abordagem cartográfica situando tempo e espaço da disciplina de didática nos cursos de pedagogia das universidades federais brasileiras.

A ESPECIFICIDADE DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA: A DIDÁTICA GERAL E AS DIDÁTICAS ESPECÍFICAS.

A didática na formação dos professores para a docência, desde a década de 1980, tem sido compreendida sua multidimensionalidade a partir das dimensões humana, política, técnica e social do processo de ensinar e aprender como conceitua Candau (1984) na didática fundamental. Nessa perspectiva expressa Miliaret (1974), e mais recentemente Marin (2005), reafirmam que o ensino, objeto da didática, se constitui prática social e impõe sua compreensão na dimensões histórica, a sociológica, psicológica. Martins (2009) compreende a didática articulada ao contexto social em que é “expressão de uma prática pedagógica que decorre de um determinado tipo de relação social, no interior do modo de produção que a sustenta”. Assim, a Didática Geral concebe o estudo da compreensão do trabalho docente tal qual se materializa na história e na lógica da educação brasileira, numa perspectiva histórico-social, analisando os fenômenos educativos mais amplos, como educação, processo pedagógico, processo de ensino. Com efeito, Veiga (1994) define como Didática Geral as relações entre o ideário e o fazer pedagógico a partir das determinações sociais, filosóficas, psicológicas e pedagógicas.

Considerando a docência a base da formação inicial de professores, a didática geral torna-se centro dessa formação, materializando-se sob aspectos teóricos e práticos que investigam, refletem e recriam o processo de ensino aprendizagem em todas as etapas da educação básica, expressando a organização da escola, do ensino e da sociedade. Oliveira (2011) afirma que nos estudos da Didática é

imprescindível o exame do ensino na interação com a aprendizagem. Wachowicz (1989) ao examinar didática em seus elementos constitutivos a relação conteúdo e forma dois componentes fundamentais que interagem com a finalidade dessa relação que se expressa nos objetivos. Os objetivos determinam a relação, mas não prescindem do conteúdo e da forma e se concretiza na conquista do conhecimento pelos alunos e professores. Com efeito, os sujeitos estabelecem essa relação objetivos, conteúdo e forma no processo de ensino e aprendizagem. Veiga (2012) indica como eixos do processo de ensino e aprendizagem a construção do conhecimento pela interação estabelecida desde o planejamento que se articula com a intencionalidade social da prática educacional. Interação professor e alunos com o conhecimento em que o por que? O para que, como, o que e os resultados se fazem presentes. Mas não é só. [...] “as relações entre os processos sociais que repercutem no ato de ensinar”. (VEIGA, 2012, p. 28).

Com efeito, o ensino da Didática Geral assume uma mediação com a prática docente, e assim se constitui como ponto de partida para a teorização da didática, portanto uma teoria que se origina na prática, refere-se à prática docente, uma teoria expressão da prática (MARTINS, 2012). Portanto, a prática docente se constitui como centro do processo de ensino e aprendizagem na formação inicial de professores. Ressalta-se que o trabalho do professor não se restringe a ensinar (MARCELO, 1999), pois o trabalho docente é uma “ocupação cada vez mais complexa” (TARDIF e LESSARD, 2005, p. 133), o tempo e atuação docente foram ampliados diante da complexidade da prática pedagógica (HARGREAVES, 1998).

As didáticas específicas são compreendidas nesse artigo como articuladas à didática geral, portanto seu objeto se refere ao processo ensino aprendizagem focado a um conhecimento particular de uma das disciplinas ou modalidade de ensino. Sua composição comporta os elementos e eixos de relação conteúdo, forma, finalidades e resultados no processo de interação entre professores e alunos. Essas didáticas são entendidas como indispensáveis à formação de professores, sobretudo a partir da compreensão das origens, história e epistemologia das diferentes áreas e componentes do currículo escolar e das modalidades de ensino. Nesse sentido, as didáticas específicas, a partir de Marin e Pimenta (2015, p. 49), definem-se “[...] como um domínio de conteúdo e domínio de introduzir o estudante nesse conteúdo”. Ao professor é necessário que haja a compreensão da matéria a ser ensinada, sua organização e práticas que favoreçam diferentes interesses e capacidades dos estudantes, o que corrobora Libâneo (2002), anunciando que não basta entender a atividade de ensino e o domínio dos conteúdos, é necessária uma reflexão sobre a metodologia investigativa do conteúdo que se está ensinando e as tendências em que move a pesquisa que os constitui. Ressalta-se que a abordagem envolve o entendimento do conhecimento a ser ensinado, as formas de como é aprendido e de seu ensino, as técnicas e tecnologias que favorecem seu estudo, as tendências de sua constituição como disciplina, sua valoração social, científica e cultural na organização curricular e no projeto político pedagógico. Nesta perspectiva se aproxima, enquanto conhecimentos pedagógicos das proposições de Shulman (1986) com o PCK.

No tocante a estas relações situa-se a Didática, uma disciplina assentada na suas razões de ser, “ontológica, política, ética, epistemológica, pedagógica [...] (FREIRE, 1996, p. 52) por meio de um ensino delineado de um pensamento político pedagógico, dialógico e libertador. Assim a docência se expressa fundamentalmente na promoção do ensino e não apenas centrado numa perspectiva técnica

mas sim numa perspectiva sócio política, portanto uma docência para um ensino de sistematização coletiva, capaz de transformar as condições sociais de cada indivíduo.

A Didática é substantiva para a docência, na relação prática e teoria, a partir da investigação da prática, mas prescinde da compreensão dos conteúdos e das formas de aprendizagem das disciplinas específicas em que as finalidades do ensino se configuram na relação com contexto socio histórico. A compreensão do ensino das disciplinas específicas interage com os fundamentos e elementos da Didática Geral. Portanto, a didática, enquanto área de conhecimento, seja na Didática Geral e nas específicas, constitui-se campo disciplinar à prática e sistematização dos saberes pedagógicos. O movimento de interação se consubstancia da prática à teoria, da teoria à prática, o que torna imperativo o exame do tempo e espaço desse campo disciplinar nos cursos de pedagogia.

TEMPO E ESPAÇO DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

As universidades federais, primeiras universidades criadas em nosso país e cartograficamente distribuídas em todo o território nacional compõe o campo de pesquisa na realização de um mapeamento do curso de Licenciatura em Pedagogia. Neste estudo estão incluídos mapear os cursos presenciais, uma vez que é esta modalidade de oferta que deu origem a maioria dos cursos nestas instituições. Para isso, foram consultados os documentos digitais, realizando a busca no site das universidades e na página do curso de Pedagogia de cada uma das instituições. Na consulta foram localizadas 71 universidades federais distribuídas em todo território nacional. Destas, 61 universidades ofertam o curso de Pedagogia presencialmente. Para apresentação dos dados, o mapeamento segue a distribuição cartográfica indicando os cursos de acordo com as cinco regiões brasileiras.

No levantamento dos dados a disciplina de Didática apresenta uma diversidade em sua nomenclatura. Foram localizadas as disciplinas de didática geral e didática específica. Além dessas disciplinas, há outras disciplinas que apresentam elementos da didática em sua oferta, que não pertencem à didática geral e as específicas. Assim, a partir dessas consultas os dados apontam que todas as propostas de curso de pedagogia ofertam a disciplina de Didática. Na consulta foram examinados os planos de ensino a partir de elementos como: o planejamento, a avaliação, a concepção de educação, os métodos e metodologias de trabalho, conhecimentos específicos à docência nas diferentes áreas e etapas da educação básica e o ensino comprometido com a prática social sobretudo a partir das dimensões humana, política e técnica. Os quadros a seguir sintetizam os dados obtidos organizados por região em ordem alfabética.

Quadro 1- Oferta do curso de Pedagogia e da Didática na região Centro Oeste

	Universidades	Disciplinas de Didática Geral e CH	Disciplinas de Didática Específica e CH	Disciplinas com elementos da Didática e CH	CH total das disciplinas de Didática no curso
1	Universidade de Brasília (UNB)	60h	780h	60 h	840h
2	Universidade de Catalão (UFCAT)	64h	576h	Não localizado	792h
3	Universidade Federal de Goiás (UFG)	72h	720h	Não localizado	792h
4	Universidade Federal do Mato	64h	752h	Não localizado	816h

	Grosso (UFMT)				
5	Universidade de Rondonópolis (UFR)	192h	576h	Não localizado	768h
6	Universidade da Grande Dourados (UFSD)	162h	450h	Não localizado	612h
7	Universidade do Mato Grosso do Sul (UFMS)	136h	476h	Não localizado	612h

As autoras (2020)

A oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia se materializa na região centro oeste em 7 universidades federais. Os dados indicam que todos os cursos contemplam em sua proposta a disciplina de Didática Geral, com nomenclaturas variadas como Didática Fundamental, Didática e Relações Pedagógicas e Fundamentos da Didática. O número de horas desta disciplina na proposta de curso é variável, por exemplo: na UNB consta 60 h e 780 as disciplinas de Educação em como Educação em Artes, Educação em Geografia e em modalidades de ensino como Educação de Jovens, Adultos e Idosos, totalizando 840h. Na UFMT a Didática Geral tem 64h, as específicas com 752h, assim esta instituição soma 816h em disciplinas direcionadas ao estudo processo de ensino e aprendizagem. A salientar que a formação docente em conhecimentos didáticos para a docência é intensa em todas as instituições desta região. Já UFR inclui 3 disciplinas de didática geral, 8 de didáticas específicas e 1 de didática para a educação infantil, perfazendo 768 horas.

Quadro 5- Oferta do curso de Pedagogia e da Didática na região Nordeste

	Universidades	Disciplinas de Didática Geral e CH	Disciplinas de Didática Específica e CH	Disciplinas com elementos da Didática e CH	CH total das disciplinas de Didática no curso
1	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	60h	700h	120h	840h
2	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	68h	476h	68h	544h
3	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)	68h	408h	Não localizado	476h
4	Universidade Federal do Cariri (UFCA)	32h	320h	Não localizado	362h
5	Universidade Federal do Ceará (UFC)	128h	448h	Não localizado	576h
6	Universidade Federal da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB)	40h	280h	Não localizado	320h
7	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	120h	300h	Não localizado	420h
8	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	60h	630h	45h	735h
9	Universidade Federal da Paraíba (UFPA)	60h	330h	Não localizado	390h
10	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE)	60h	600h	Não localizado	660h
11	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	45h	480h	60h	585h
12	Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)	60h	300h	Não localizado	360h
13	Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR)	60h	480h	60h	600h
14	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	60h	435h	225h	720h
15	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	60h	352h	Não localizado	432h
16	Universidade Federal Rural do Semi Árido (UFERSA)	105h	360h	Não localizado	465h
17	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	60h	360h	Não localizado	420h
18	Universidade Federal Rural de	45h	540h	Não localizado	585h

Pernambuco (UFRPE)

As autoras (2020)

A região nordeste destaca-se no cenário nacional, por concentrar 18 universidades que contemplam o curso de Licenciatura em Pedagogia em seu interior. Sendo a região com maior número de estados e também maior oferta do curso em nosso país.

A proposta da disciplina de Didática Geral está presente em todos os cursos, e mantém uma média de tempo e espaço semelhante no conjunto das universidades, os dados indicam a predominância na oferta de uma disciplina, sendo elas Didática Geral, Didática na Educação Básica, Didática e Formação Docente que tem em média a carga horária de 60h. A maior parte destas instituições ofertam uma disciplina de Didática Geral, como a UFPE com 45h, a UFCA com 32h e a UFRB com 68h. Algumas materializam a oferta a partir de duas disciplinas, por meio da Didática I e II, como a UFMA num total de 120h e UFERSA com 105h.

No conjunto da oferta das didáticas específicas observamos também uma aproximação em seu tempo e espaço. As áreas do conhecimento são contempladas na proposta do curso e assim são denominadas conteúdo e Metodologia de Língua Portuguesa, Ciências [...] Docência da Matemática, Saberes e Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza. Nas didáticas específicas se sobressai a oferta das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Na UFPE a didática de Língua Portuguesa se constitui em duas disciplinas e tem a carga horária de 120h, já na UNIVASF a disciplina apresenta 60h.

O conjunto das didáticas específicas tem em média a oferta de 5 à 8 disciplinas, que variam sua carga horária entre 390 à 800 horas. Na UFAL soma-se 760h, já na UFPA os dados indicam 390h. As didáticas específicas abordam o ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia em todos os cursos e alguns destes ainda ofertam as disciplinas de Teoria dos Jogos e Recreação como a UFRA e ainda Arte, Cultura e Educação, como a UFCA.

Destaca-se neste conjunto das didáticas específicas, o ensino de Arte, denominada Arte Educação, presente em praticamente todos os cursos desta região, com uma carga horária de em média 60h.

No conjunto da análise foram identificadas didáticas que situam a formação a partir de alguns elementos específicos da Didática Geral. Estas didáticas contemplam em média entre 60 e 225 horas. A UFPI com a maior carga horária oferta as disciplinas de Didática da Educação Infantil, Avaliação da Aprendizagem e Didática da Educação de Jovens e Adultos, ambas com 75h cada.

Nas horas totais destinadas ao ensino de Didática há uma variação entre as universidades, como por exemplo 360h pela UNIVASF, 585h pela UFPE e 720h pela UFPI.

Quadro 6- Oferta do curso de Pedagogia na região Norte

	Universidades	Disciplinas de Didática Geral e CH	Disciplinas de Didática Específica e CH	Disciplinas com elementos da Didática e CH	CH total das disciplinas de Didática no curso
1	Universidade Federal do Acre (UFAC)	90h	600h	Não localizado	690h
2	Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	150h	525h	75h	750h
3	Universidade Federal do Amazonas (UFMA)	60h	405h	60h	525h
4	Universidade Federal do Pará (UFPA)	120h	435h	225h	780h
5	Universidade Federal do Oeste do Pará	60h	600h	120h	780h

	(UFOPA)				
6	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)	75h	450h	150h	675h
7	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	80h	560h	80h	700h
8	Universidade Federal do Tocantins (UFT)	60h	420h	60h	540h
9	Universidade Federal de Roraima (UFRR)	120h	252h	Não localizado	372h
10	Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)	70h	310h	Não localizado	380h

As autoras (2020).

A região norte conta com 10 universidades federais que ofertam o curso de Licenciatura em Pedagogia. Nas propostas dos cursos de pedagogia desta região os dados indicam que há um número elevado de disciplinas de Didática e Didáticas. Nesta perspectiva a disciplina de Didática Geral está presente em todas as instituições, e a sua oferta pode ocorrer em 1 ou 2 disciplinas como Didática I e Didática II, e/ou Fundamentos de Didática e Didática na Formação de Professores. As disciplinas específicas são denominadas de Ensino de [...]; Metodologia de Ensino de [...]; Teoria e Prática do ensino de [...]; Conteúdo e Fundamentos Metodológicos de [...]. Os conteúdos são língua portuguesa, matemática, ciências, geografia e história, arte, alfabetização. Nas instituições que ofertam até 4 disciplinas específicas estas são português, matemática, história e geografia associadas, ciências naturais e arte. Poucas instituições incluem a ludicidade e educação física. As disciplinas que abordam elementos da didática são avaliação da aprendizagem planejamento. Duas instituições nas didáticas referentes as modalidades de ensino incluem a educação infantil.

A UFOPA e UFT o tempo da disciplina é de 60 horas, nas demais instituições é um tempo superior em até 150 horas. As disciplinas de didáticas específicas são indicadas em todas as instituições de 4 a 10 disciplinas. A proposta com menor número de disciplinas é a UFRR, e com maior número é a UFOPA. A proposta da UFAC com 600, com 4 disciplinas de 120 horas cada uma delas e focadas em Ensino de Língua Portuguesa, Ensino de Matemática, Ensino de História e Geografia, Ensino de Ciências Naturais e Ensino de Artes.

As Didáticas específicas compreendem as diferentes áreas do conhecimento, em sua oferta, alguns cursos optaram em trabalhar a didática de história e geografia em uma única disciplina, outras as trabalham em disciplinas separadamente. As universidades desta região contemplam quase em sua totalidade a didática para o ensino de Arte, estando presente em 90% dos cursos. Há também a oferta de uma didática voltada aos jogos e brincadeiras, presente em poucos cursos de Licenciatura em Pedagogia.

Ainda, acerca das didáticas alguns cursos materializam a oferta de disciplinas que tratam da avaliação e planejamento do processo de ensino, bem como de uma didática voltada as especificidades da educação infantil.

Quadro 7- Oferta do curso de Pedagogia na região Sudeste

	Universidades	Disciplinas de Didática Geral e CH	Disciplinas de Didática Específica e CH	Disciplinas com elementos da Didática e CH	CH total das disciplinas de Didática no curso
1	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	90h	660h	Não localizado	750h
2	Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)	60h	360h	60h	480h

3	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	72h	576h	216h	864h
4	Universidade Federal de Lavras (UFLA)	85h	476h	Não localizado	561h
5	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	60h	480h	120h	660h
6	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	72h	864h	72h	1008h
7	Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)	72h	576h	144h	792h
8	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	180h	480h	36h	696h
9	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	60h	495h	75h	630h
10	Universidade Federal Vale do Jequitimonha (UFVJM)	60h	315h	75h	450h
11	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	90h	510h	90h	690h
12	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	60h	285h	60h	405h
13	Universidade Federal Fluminense (UFF)	60h	240h	Não localizado	300h
14	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	60h	240h	Não localizado	300h
15	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	120h	360h	240h	720h
16	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	75h	675h	150h	900h

A autora (2020)

A região sudeste destaca-se no cenário nacional, pelo número de universidades federais que ofertam o curso de Licenciatura em Pedagogia em seu interior, somando 16 cursos ao total.

A disciplina de Didática geral está presente em todos os cursos sob a nomenclatura de Didática I e II, Didática e Formação Docente e ainda, Didática: matrizes teóricas do pensamento pedagógico. Na proposta dos cursos, a UFU se destaca na oferta da disciplina, compreende em sua matriz a oferta de 180h divididas em Didática I e II. Os dados indicam que a oferta da disciplina de Didática Geral concentra entre 60 e 180h nesta região.

No conjunto das didáticas específicas há a oferta de todas as áreas do conhecimento sob diferentes carga horárias e nomenclaturas. As universidades assumem as didáticas específicas sob nomenclaturas diferenciadas como por exemplo a UFSCAR, Língua Portuguesa: conteúdos e seu ensino, já a UNIRIO a denomina Língua Portuguesa na Educação, e outras como UFJF, Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa, História [...]. No conjunto da oferta das didáticas específicas são contempladas todas as áreas do conhecimento, em que se destacam as didáticas da Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. A carga horária varia num total de 240 à 675 horas.

Entre as didáticas específicas também a presença de algumas didáticas como Corpo e Movimento na UFSCAR com 60h e ainda Movimento Corporal na UFLA com 85h. A Didática do ensino de Arte, denominada Arte Educação também é contemplada na maioria das universidades desta região.

Ainda no conjunto das didáticas, os dados revelam carga horárias distintas entre 36 à 216 horas. Neste conjunto há a oferta de Didáticas voltadas a Educação Infantil, como por exemplo na UFMG com 60h, a UFJF com 144h, a UFRRJ com 45h e ainda, a UNIFESP com 75h. Esta modalidade se destaca na oferta das didáticas nesta região. Outra didática presente indica o trabalho pedagógico voltado as modalidades de ensino como Metodologia do trabalho docente na Educação de

Jovens e Adultos e Metodologia do Trabalho Docente nos anos iniciais do ensino fundamental, ofertadas pela UFSCAR com 60h cada.

Quadro 8- Oferta do curso de Pedagogia na região Sul

	Universidades	Disciplinas de Didática Geral e CH	Disciplinas de Didática Específica e CH	Disciplinas com elementos da Didática e CH	CH total das disciplinas de Didática no curso
1	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	60h	210h	Não localizado	280h
2	Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	480h	475h	Não localizado	955h
3	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	60h	350h	45h	455h
4	Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)	60h	480h	240h	720h
5	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	60h	420h	Não localizado	480h
6	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS)	90h	375h	60h	465h
7	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	72h	540h	Não localizado	612h
8	Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS/PR)	60h	420h	30h	510h
9	Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS/SC)	90h	555h	Não localizado	645h
10	Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS)	60h	435h	Não localizado	495h

A autora (2020).

A região sul conta com 10 universidades federais com a oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia. Destaca-se o estado do Rio Grande do Sul, com 6 universidades, os estados do Paraná e Santa Catarina têm 2 universidades, cada um deles.

A disciplina de Didática Geral está presente no conjunto de 9 universidades que mantém em média 60h de oferta da disciplina. A UFFS/SC é a única que oferta 2 disciplinas de didática. A UFPEL organiza o currículo em eixos e o de didática entendido como Ensino, Aprendizagem, Conhecimento e Escolarização proposta em 8 semestres somando 480 h. E as disciplinas das didáticas específicas são abordadas em 7 semestres com uma carga horária de 75 h cada uma delas. Além disto, são propostas Práticas Pedagógicas ao longo de 6 semestres para a docência. Em algumas práticas a abordagem é de fundamentos da psicologia de aprendizagem, em outros as linguagens, a educação infantil.

A abordagem das disciplinas específicas nas demais instituições é denominada Metodologia de [...]; Fundamentos Teóricos Metodológicos [...]; Ensino de [...]; Didática de [...]; Educação em [...]. Sobre as disciplinas abordadas se referem a língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia, arte e algumas propostas incluem educação física. E as didáticas referentes as modalidades envolvem a educação infantil e a educação de jovens e adultos. Assim, as didáticas específicas compreendem todas as áreas do conhecimento e entre as modalidades de ensino são incluídas a educação infantil e a educação de jovens e adultos. E entre os elementos privilegiados como disciplina estão a avaliação da aprendizagem e o planejamento.

Tomados por estes dados e o conjunto das análises é possível afirmar que o conjunto das universidades federais brasileiras ofertam o curso de Pedagogia, portanto a distribuição geográfica ocorre em todos os estados brasileiros, em especial nas capitais estaduais. Em alguns estados há

universidades federais em cidades do interior⁵. Não foram incluídos neste estudo os institutos federais que também são instituições públicas que ofertam o curso de pedagogia e as universidades estaduais. No total, em 2019, foram ofertados 1.522 cursos de pedagogia, dos quais 116 são ofertados em universidades federais, 20 em IFS e CEFET federais, 201 em instituições estaduais, 39 em instituições municipais e 1.127 em instituições privadas (Sinopses Estatísticas, 2020), em que esse curso é um dos que tem mais oferta. Das 71 universidades federais e destas foram examinados 61 cursos, no total de 116 cursos que constam na sinopse estatística, muitos são ofertados no período noturno na mesma instituição.

POSSIBILIDADES DE TEMPO E ESPAÇO DA DIDÁTICA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA

A partir dos dados examinados pode-se indicar que as universidades federais se distribuem em todas as regiões e estados brasileiros, mas alguns estados tem mais de uma instituição e alguns tem apenas uma universidade por estado. A região brasileira que concentra maior número de universidades federais é a região nordeste, com 18 universidades federais, em média duas por estado, questão anunciada por Dourado (2011) resultante política de expansão e interiorização das instituições federais. Entre os estados o de Minas Gerais concentra a maior oferta do curso de pedagogia em universidades federais totalizando 9, seguido pelo Rio Grande do Sul com 7 cursos.

As análises permitem afirmar que a Didática está presente em 100% dos cursos de pedagogia das universidades federais, com as disciplinas de Didática Geral, Específicas e em Modalidades de Ensino. A Tabela 1 sintetiza os totais de cursos de pedagogia em universidades federais examinados, o número de cursos que ofertam uma disciplina de didática geral, duas e três.

Tabela 1 – Número de oferta da disciplina de Didática Geral nos cursos de Pedagogia no Brasil

Cursos de Pedagogia nas universidades federais brasileiras	Número de cursos de Pedagogia que ofertam UMA disciplina de Didática	Oferta de DUAS disciplinas de Didática	Oferta de TRÊS disciplinas de Didática	Total
61	47 = 77%	13 = 21%	2 = 1%	61

As autoras (2020)

Os dados indicam que 77,5% dos cursos de pedagogia ofertam apenas uma disciplina de Didática Geral, já as que ofertam duas disciplinas representam 21,5% e duas universidades ofertam 3 disciplinas de didática geral, ou seja 1%, corroborando com os estudos de Martins e Romanowski (2010) ao anunciar o desprestígio da disciplina de Didática Geral nos cursos de formação inicial de professores. Os dados representam que a média de horas ofertadas na disciplina de Didática Geral nas universidades federais brasileiras é de 70 horas. A menor carga horária é representada por 32 horas, enquanto a maior carga horária representa 192 horas e como núcleo de docência 480 horas no currículo integrado da UFPel no eixo Ensino, Aprendizagem, Conhecimento e Escolarizarão.

Em relação a oferta de disciplinas das Didáticas Específicas há um número expressivo nesta oferta, como indica a Tabela 3.

Tabela 3 – Número de oferta das disciplinas de Didáticas Específicas nos cursos de Pedagogia no Brasil.

Número cursos de	Oferta de até CINCO	Oferta de CINCO à	Oferta de mais de
------------------	---------------------	-------------------	-------------------

⁵ A respeito da interiorização da educação superior no Brasil ver Dourado (2011) que alerta as instituições de ensino federais e as políticas de expansão e interiorização com a criação de novas universidades federais.

Pedagogia nas universidades brasileiras	disciplinas de Didática Específica	DEZ disciplinas de Didática Específica	DEZ disciplinas de Didática Específica
61 universidades	15	40	6

As autoras (2021)

A Tabela 3 situa o tempo e espaço das didáticas específicas nos cursos de licenciatura em Pedagogia. As didáticas específicas compreendem as diferentes áreas do conhecimento e por isso se materializam em maior número do que a Didática Geral. A maioria dos cursos apresenta em sua proposta entre 5 e 10 disciplinas de didáticas específicas. Foram localizadas 5 áreas específicas que estão presentes em todos os cursos, são elas as didáticas de língua portuguesa, matemática, história, geografia e ciências. Algumas ainda, como apresentado nos quadros por região, contempla didáticas além destas, como para o ensino de Arte e de Educação Física.

O número expressivo das didáticas específicas na maior parte da oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia, é um questão já anunciada por Martins e Romanowski (2010) num movimento para a substituição da Didática geral pelas Didáticas específicas e pelas práticas de ensino. E ainda, por Gatti (2009) ao indicar a prevalência de formação por área do conhecimento, com pouco espaço para a formação pedagógica.

A variação de carga horária entre as disciplinas de didáticas específica é bem diversificada. A região Centro Oeste tem uma média de 311 horas ao longo do curso dedicadas as didáticas específicas, variando entre 300 horas até 752 horas. Já a região nordeste, varia entre 280 horas à 700 horas. A região norte, entre 252 horas de formação e 600 horas tendo em média também sete disciplinas nas universidades voltadas as didáticas específicas. A região sudeste apresenta a menor carga horária com 240 horas, porém a maior concentra 864 horas. A região sul, apresenta em uma das suas universidades a carga horária menor de todas as universidades federais, apenas 210 horas dedicadas as didáticas específicas, enquanto a maior carga horária também se mantém, com 585 horas ao total das demais regiões.

Na oferta das disciplinas específicas, há predominância das disciplinas voltadas ao ensino da língua portuguesa e matemática, sendo estas as que concentram maior carga horária dentre todas as outras. Algumas com uma oferta e muitas com mais de uma, como por exemplo, a oferta de teoria e Ensino de Matemática I e II. Algumas universidades ofertam a didática para a área de ciências humanas e ciências sociais por exemplo; enquanto outras materializam o ensino de história e geografia separadamente, em duas disciplinas distintas. Entre as didáticas específicas direcionadas à modalidade de ensino estão indicadas a educação infantil e a educação de jovens e adultos.

No tocante as nomenclaturas observamos uma enorme diversidade, há disciplinas que se referem as didáticas específicas como teoria e prática de ensino, fundamentos e metodologia, saberes e metodologia, conteúdo e metodologia, educação e ensino, prática reflexiva, docência e assim por diante. Embora com diferentes terminologias, as didáticas específicas expressam sua finalidade no processo de ensino aprendizagem das diferentes áreas do conhecimento voltadas mais fortemente aos anos iniciais do ensino fundamental, sobretudo nos elementos constitutivos da relação conteúdo forma Wachowicz (1989). Se identificou a partir da leitura das ementas a presença em algumas instituições a abordagem que inclui a educação infantil.

A tabela cinco permite compreender a oferta das disciplinas que trabalham elementos da Didática nas propostas dos cursos de Licenciatura em Pedagogia no Brasil. Essas disciplinas não são contempladas em todos os cursos, mas estão presentes no conjunto das universidades em cada região. Foram identificadas que do total dos 61 cursos de pedagogia, 30 trabalham estas disciplinas. Destas, a maioria das propostas inclui uma disciplina, sendo 17 cursos no total. Em seguida 7 cursos que ofertam 2 disciplinas, 4 cursos com 4 disciplinas e 2 cursos com 3 disciplinas respectivamente.

Tabela 5 – Oferta das disciplinas relativas aos elementos da Didática no curso de Pedagogia no Brasil

Curso de Pedagogia nas universidades federais brasileiras	Oferta de UMA disciplinas	Oferta de DUAS disciplinas	Oferta de TRÊS disciplinas	Oferta de QUATRO disciplinas	Total de Universidades
61 universidades	17	7	1	4	30

As autoras (2021)

Estas disciplinas que focalizam elementos da didática na maioria elegem a avaliação da aprendizagem e em alguns cursos é incluído o planejamento de ensino, conhecimentos indispensáveis a formação de acordo com Oliveira (2011).

Assim, além da didática geral, das didáticas específicas, das didáticas para as modalidades de ensino são incluídas disciplinas abordam elementos destas didáticas e, conferem assim, um dado relevante, em relação à formação para a docência. Estas disciplinas, preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (BRASIL, 2006), ao compreender que a docência se estende aos níveis e modalidades de ensino.

Ressalta-se que estas disciplinas não estão expressas nas legislações e regulamentações do curso de pedagogia. Contudo, essas especificidades da formação para a docência se diversificam em tempo, espaço e relevância em cada curso, e especialmente nas relações sociais no interior do modo de produção que as sustenta MARTINS (2009). Ressalta-se a importância dos Núcleos Estruturantes de Curso - NDE e colegiado na definição das disciplinas para a composição das propostas de curso. Cada região é determinada pelas influências culturais, políticas, econômicas e sociais que originam, juntamente com o posicionamento ideológico desses colegiados, oferta das disciplinas ao longo do curso; e é a relação entre estas influências que determinam a organização da matriz curricular de cada instituição e a sua organização didático, política e pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No conjunto de dados levantados nesta pesquisa pode-se afirmar que a disciplina de Didática está materializada no curso de Licenciatura em Pedagogia nas universidades federais brasileiras. Entre os destaques da investigação se expressam:

A cartografia de tempo e espaço nas propostas de curso situam esta disciplinas ao longo dos quatro anos, mas na maioria estão concentradas entre o segundo e sétimo semestre, ou seja, de modo geral precedem os estágios. Assim a concepção de formação é de que a teoria precede a prática.

Os dados apontam que o ensino de Didática Geral, é pouco valorizado e em muitas instituições ocupa uma pequena carga horária no currículo, corroborando com dados apresentados por Gatti (2019) em que apenas 2 a 3% do curso é voltado a oferta da disciplina de Didática Geral. Na

prática as propostas de curso estabelecem pouca distinção entre os cursos de bacharelado e licenciatura. A pesquisa indica que em média 77% das universidades oferta apenas uma disciplina de Didática Geral com a carga horária de 60h ao longo das 3.200h mínimas previstas para a formação inicial.

A didática geral tem sido abordada como fundamento; como teoria do ensino e aprendizagem e como didática. Assim, são necessárias novas pesquisas para apontar a concepção que orienta essa abordagem.

Contudo, o campo da didática foi ampliado em quatro eixos de composição disciplinar: Didática Geral, Didáticas Específicas direcionadas ao ensino de conteúdos específicos; Didáticas direcionadas às modalidades de ensino; disciplinas que abordam um dos elementos da didática. Portanto, a didática se torna um campo estruturante (Roldão, 2007) na formação para a docência no curso de pedagogia.

As didáticas específicas concentram uma maior carga horária em sua oferta, visto que contemplam diferentes áreas do conhecimento. Nesta perspectiva, no tocante as nomenclaturas observamos uma enorme diversidade, especialmente a nomenclatura das didáticas específicas como teoria e prática de ensino, conteúdo e metodologia, educação e ensino, prática reflexiva, docência e assim por diante.

As disciplinas de didática específicas são associadas as disciplinas e prática docente da educação básica, como Ensino de língua portuguesa, etc. como didática de língua portuguesa, etc; Fundamentos e Metodologia da Matemática; Educação em Ciências Naturais, entre outras. Com efeito, a formação docente para o ensino e aprendizagem direcionados aos conteúdos curriculares foi ampliada. Sua suficiência, tem sido questionada em inúmeras pesquisas, pois a compreensão dos conhecimentos disciplinares não se expressa de modo pleno. Várias situações podem estar na raiz desta questão, como a própria formação antecedente dos professores em relação a essa compreensão.

Embora com diferentes terminologias e carga horária, as didáticas específicas destacam nas propostas dos cursos o ensino da didática de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia e muitas delas deixam de contemplar a didática voltada a Arte e a Jogos e Movimentos ou a Educação Física. Parece haver entendimento de predominância de uma formação docente direcionada para obter melhores resultados nas avaliações nacionais.

Em relação as didáticas para a modalidades de ensino estão focadas a educação infantil e a educação de jovens e adultos. Evidente que a formação docente restrita ao campo da didática é insuficiente para uma sólida compreensão da atuação docente nestas modalidades de ensino.

No tocante a oferta das didáticas, os cursos desvelam um cenário que contempla a formação pedagógica nas diferentes áreas e modalidades no processo de formação inicial de professores. Para afirmar que há um cenário de avanços é fundamental examinar a abordagem dessas disciplinas. Ressalta-se rupturas, e ainda se faz necessário avançar em tempo e espaço na oferta da disciplina de Didática Geral, disciplina basilar que estuda as relações entre sujeito e objeto, teoria e prática, conteúdo e forma, ensino prescritivo e sociopolítico. Ou seja, indispensável a formação inicial de professores.

Ao finalizar este estudo depreende-se que o movimento de formação docente como eixo articulador da formação realizada na licenciatura do curso de pedagogia está sustentada em tempo e espaço. Outros estudos são necessário para compreender que abordagens orientam o processo de formação no conjunto das disciplinas do campo da didática, entendido como composto por didáticas.

Cabe a disciplina de Didática Geral, disciplina basilar que estuda as relações entre sujeito e objeto, teoria e prática, conteúdo e forma, ensino prescritivo e sociopolítico.

Historicamente a docência é defendida como eixo central da formação de professores, uma docência que compreende as especificidades do processo de ensino e aprendizagem nas diferentes áreas e modalidades da educação. Nesta perspectiva, os cursos de pedagogia assumem essa concepção e expressam em sua proposta diferentes disciplinas no campo da didáticas que visam promover a formação de professores, oxalá professores que contribuam para a promoção de uma educação libertadora. Assim, nesta pesquisa conclui-se que o ensino de Didática vem assumindo mudanças, mas seu ensino resulta um conhecimento poderoso na formação dos professores.

REFERÊNCIAS

ANFOFE. *Documento final XVII Encontro Nacional da ANFOPE*. 2014. Disponível em: <https://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2018/05/17%C2%BA-Encontro-Documento-Final-2014.pdf> acesso em 27 set 2021.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. *Resolução nº 1, de maio de 2006: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2021.

CANAU, V. M. *A didática em questão*. Petrópolis: Vozes, 1984.

COMÊNIO, J. A. *Didáctica magna – tratado da arte universal de ensinar tudo a todos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1976.

CRUZ, G. B. Didática e docência no ensino superior. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília*, v. 98, n. 250, p. 672-689, dez. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812017000300672&lng=pt&nrm=isso>. Acesso em: 29 mar. 2021.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs ± capitalismo e esquizofrenia*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da educação superior no Brasil: múltiplas regulações e controle. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 27, n. 1, abr. 2011. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/rbpaec/article/view/19967>>. Acesso em: 05 set. 2021.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete Angelina. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009.

GATTI, B.A. *et al. Professores do Brasil: novos cenários de formação*. Brasília, DF: Unesco, 2019.

HARGREAVES, Andy. *Os professores em tempo de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na Idade Pós-Moderna*. Portugal: McGraw-Hill, 1998.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Sinopse Estatística da Educação Superior, 2019*. Brasília: Inep, 2020.

Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em 15 set 2021.

LIBÂNEO, J. C. Antinomias na formação de professores e a busca da integração entre o conhecimento pedagógico didático e o conhecimento disciplinar. In: MARIN, A. J.; PIMENTA, S. G. *Didática: teoria e pesquisa*. Araraquara: Junqueira & Martin, 2015.

LIBÂNEO, J. C. *Didática: velhos e novos temas*. Edição do Autor, 2002. Disponível em http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/scorm/Jose_Carlos_LibaneoLivro_Didatica_Lib_oneo_pdf. Acesso em 21 set.2021.

LIBÂNEO, J. C. O ensino da Didática, das metodologias específicas e dos conteúdos específicos do ensino fundamental nos currículos dos cursos de Pedagogia. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 91, n. 229, 2010. Disponível em: <<http://rbepold.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/630>>. Acesso em: 09 abr. 2021.

MARCELO, C. G. *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora, 1999.

MARIN, A. J. A construção do conhecimento sobre o trabalho docente e a didática em suas várias feições. In: *Didática e trabalho docente*. Araraquara: JM, 2005, p. 159-178

MARIN, A. J. O trabalho docente: núcleo de perspectiva globalizadora de estudos sobre ensino. In: MARIN, A. J. (Coord.). *Didática e trabalho docente*. 2. ed. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005. p. 30-56.

MARIN, A. J.; PIMENTA, S. G. *Didática: teoria e pesquisa*. Araraquara: Junqueira & Martin, 2015.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver; ROMANOWSKI, J. P. . A didática na Formação Pedagógica de Professores. *Revista Educação* (PUCRS. Online), v. 33, p. 205-212, 2010. Acesso em 20 set 2021.

MARTINS, P. L. O. *A didática e as contradições da prática*. Campinas: Papirus, 1998; 2009.

MARTINS, P. L. O. *Didática*. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MIALARET, G. Teoria, prática e pesquisa em pedagogia. In: DEBESSE, M.; MIALARET, G. *Tratado das ciências pedagógicas*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1974, p. 123-199

OLIVEIRA, M. R. N. S. A pesquisa em didática no Brasil: da tecnologia à teoria pedagógica. In: PIMENTA, S. G. (org.). *Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. S.; LIBÂNEO, J. C. Pedagogia, formação de professores – e agora? Problemas decorrentes das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia. In: DALBEN, A. et al. *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente – avaliação educacional, educação a distância e tecnologias da informação e comunicação, educação profissional e tecnológica, ensino superior, políticas educacionais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 831-852.

ROLDÃO. M.C. *A formação de professores como objecto de pesquisa: contributos para a construção do campo de estudo a partir de pesquisas Portuguesas*. Revista Eletrônica de Educação, v. 1, n. 1, set. 2007.

ROSÁRIO, N.M; COCA, A.P. A cartografia como um mapa movente para a pesquisa em comunicação. *Revista Comunicação e Inovação*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Ufrgs. V. 19 n.41, p. 34-48. Set-dez, 2018.

SCHEIBE, LEDA; BAZZO, VERA LÚCIA . Formação de professores da educação básica no ensino superior: diretrizes curriculares pós 1996. *Revista Internacional de Educação Superior*, v. 2, p. 241-256, 2016.

SHULMAN, L. S. *Those who understand: knowledge growth in teaching*. Educational Researcher, Thousand Oaks, California, v. 15, n. 4, p. 4-14, 1986.

TARDIF, M.; LESSARD, C. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

VEIGA, I. P. A. *A prática pedagógica do professor de didática*. São Paulo: Papirus, 1994.

VEIGA, I. P. A. (coord.) *Repensando a didática*. Campinas: Papirus, 2012.

WACHOWICZ, L.A *O método dialético na didática*. 3. ed. Campinas: Papirus, 1989.

CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS

Autora 1 – Coleta de dados, escrita do texto e análise de dados.

Autor 2 – Participação ativa na análise de dados, contribuição na escrita e revisão da escrita final.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.